

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					Demonstrações dos fluxos de caixa				
Ativo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024						2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	2.2.2	1.874	690	6.078	5.397									
Contas a receber	2.2.4	-	-	16.600	14.069									
Relacionadas I														
Relacionadas II														
Impostos a recuperar	5.1.1	-	-	83	273									
Dividendos - Partes relacionadas	2.4.2	1.970	1.793	16	-									
Depósitos judiciais I														
Outros ativos	2.2.5	3	1.163	6.163	457									
Não circulante														
Depósitos judiciais II														
Outros ativos LP	2.2.5	-	-	456	198									
Títulos e valores mobiliários	2.2.3	-	-	180.109	142.211									
Investimentos	2.3.3	272.387	265.724	-	-									
Imobilizado	2.3.1	-	-	322.047	334.888									
Intangível	2.3.2	8.633	7.472	18.590	18.109									
Total do ativo		284.930	276.974	550.742	523.929									
Passivo Circulante														
Fornecedores	3.7.78	1.836	1.928	131.926	109.534									
Emprestimos e financiamentos	2.2.6	-	-	19.591	1.610									
Obrigações fiscais e trabalhistas				18.935	18.070									
Penalidades contratuais I	2.2.8	368	-	2.820	2.750									
Dividendos - Partes relacionadas II	15.1.1	3.668	1.795	3.668	1.795									
Contas a pagar - Partes relacionadas I	5.1.1	28	22	1.484	1.182									
Passivo de arrendamentos I	2.2.7	-	-	39	89									
Adiantamentos de clientes	2.2.9	-	-	5.445	5.276									
Não circulante														
Emprestimos e financiamentos II	2.2.6	-	-	103.134	115.736									
Penalidades contratuais II	2.2.8	-	-	19.681	9.398									
Contas a pagar - Partes relacionadas II	5.1.1	1	1	-	-									
Passivo de arrendamentos II	2.2.7	-	-	14	13.510									
Provisão trabalhista				-	55									
Obrigação pela desmobilização de ativos				-	670									
Mútuos - Partes relacionadas				-	670									
Total do passivo		3.779	1.837	269.591	248.792									
Patrimônio líquido		281.151	275.137	281.151	275.137									
Capital social		262.664	262.664	262.664	262.664									
Reserva legal		2.501	2.107	2.501	2.107									
Reserva de lucros		15.986	10.366	15.986	10.366									
Total do lucro e patrimônio líquido		284.930	276.974	550.742	523.929									

Demonstrações dos resultados					
Receta operacional líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais	2.1.1(a)	-	-	66.979	58.939
Custos operacionais	2.1.2	(403)	-	(43.493)	(41.145)
Resultado bruto		(403)	-	24.763	22.878
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	2.1.3	(59)	(63)	(3.594)	(3.213)
Outras receitas (despesas)	2.2.8	8.293	7.550	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.3.3	-	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		7.831	7.487	21.102	21.422
Despesas financeiras	2.1.3	(3)	(5)	(23.572)	(19.571)
Recursos financeiros	2.1.3	56	72	(3.096)	(6.845)
Resultado financeiro		7.887	7.559	(10.006)	14.577
Lucro antes do IR e CS	2.1.4	-	-	(10.119)	(7.018)
Lucro líquido do exercício		7.887	7.559	7.887	7.559

A Companhia não possui outros resultados abrangentes além do resultado do período, razão pela qual optou por não apresentar a demonstração dos resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2025

1 Contexto, base de preparação e outras informações: Esta seção fornece informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e performance da Companhia durante o período. **1.1 Informações gerais:** A Holding Vamcruz I Participações S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado, constituída em 13/06/2014, através da Assembleia Geral de Constituição. Integrante do aqui denominado Complexo Vamcruz, por sua vez parte integrante do conglomerado de empresas Votava e AXIA Energia. A Companhia tem sua sede e foro jurídico na Rua Bela Paulista, nº 4 andar, CEP 04532-011, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades e seu prazo de duração é indeterminado. A Companhia participa diretamente na sociedade anônima denominada Vamcruz I Participações S.A., possuindo a totalidade do seu capital social de R\$ 253.463, composto pelo número de 253.463.092 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A controlada Vamcruz Participações S.A. tem como objetivo social a participação direta e indireta nas sociedades anônimas denominadas Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A., Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A., Usina de Energia Eólica Caçarea I SPE S.A. e Usina de Energia Eólica Caçarea II SPE S.A.; sociedades as quais a Companhia possui participação indireta. O objetivo das sociedades supramencionadas com participação da Companhia é a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica com potência de 60.000 MW cada um dos empreendimentos, cujas demais características estão postas no quadro abaixo:

Sociedade controlada	Tipo de controle	Autorização de início da produção	Nº de ações ordinárias nominativas sem valor nominal	Capital social
Vamcruz Participações S.A.	Direto - 100%	N/A - Trata-se de subholding do Complexo Vamcruz	253.463.092	R\$ 253.463
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015, a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 24 MW.	71.685.706	R\$ 74.015
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015, a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 24 MW.	63.060.394	R\$ 65.369
Usina de Energia Eólica Caçarea I SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015, a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 27 MW.	65.078.188	R\$ 67.407
Usina de Energia Eólica Caçarea II SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015, a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 27 MW.	44.974.811	R\$ 46.484

Capital circulante líquido negativo: A administração avalia a capacidade de a Companhia de continuar operando normalmente e entende que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando em 31/12/2025, mesmo com o capital circulante negativo no montante de R\$ 102.641 em 31/12/2024, uma vez que este saldo é visto como líquido e impactado principalmente pela rubrica de penalidades registrada no circulante, assim como de empréstimos e financiamentos. Cabe destacar que, embora os contratos de venda de energia elétrica de longo prazo continuem vigentes, os valores registrados no ativo circulante referem-se apenas às receitas já realizadas por competência financeira que serão liquidadas no subperíodo seguinte, não refletindo o valor total contratual a receber ao longo do prazo dos contratos. Nesse sentido, a Administração entende que a Companhia dispõe de estrutura operacional e financeira suficiente para conduzir suas atividades normalmente, sendo as presentes demonstrações financeiras elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional. **Autorização de Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A. ("Parque Eólico Junco I"):** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 389 de 02/07/2012 autorizou o Parque Eólico Junco I a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Caçarea I. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 03/07/2012 e o término em 03/07/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido do Parque Eólico Junco I. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.284, na qual altera as características técnicas da usina para 24.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 8 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Junco I entrou em operação comercial foi 10/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 3.981/2015. A energia elétrica produzida pelo Parque Eólico Junco I destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. **Autorização de Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A. ("Parque Eólico Junco II"):** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 417 de 11/07/2012 autorizou o Parque Eólico Junco II a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Caçarea II. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 12/07/2012 e o término em 12/07/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido do Parque Eólico Junco II. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.287, na qual altera as características técnicas da usina para 24.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 8 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Junco II entrou em operação comercial foi 10/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 3.981/2015. A energia elétrica produzida pelo Parque Eólico Junco II destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. **Autorização de Usina de Energia Eólica Caçarea I SPE S.A. ("Parque Eólico Caçarea I"):** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 388 de 26/06/2012 autorizou o Parque Eólico Caçarea I a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Caçarea I. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 28/06/2012 e o término em 28/06/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.284, na qual altera as características técnicas da usina para 27.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 9 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Caçarea I entrou em operação comercial foi 10/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 4.009/2015. A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto

Receta bruta de fornecimento					
Jun-co I	Jun-co II	Caçarea I	Caçarea II	ra I	ra II
24.743	23.184	27.253	18.877	94.057	
404	208	-	168	780	
921	323	544	243	2.031	
26.068	23.715	27.797	19.283	96.868	
(1.396)	(7.029)	(6.017)	(5.103)	(27.545)	
(688)	(608)	(723)	(525)	(2.544)	
18.184	16.078	19.057	13.660	66.979	

Custos operacionais					
Jun-co I	Jun-co II	Caçarea I	Caçarea II	ra I	ra II
516	447	1.191	359	2.513	
(219)	(155)	(722)	(140)	(1.236)	
297	292	469	219	1.277	

Despesas administrativas					
Jun-co I	Jun-co II	Caçarea I	Caçarea II	ra I	ra II
59	77	20.454	12.621	10.651	
5	38	22	105	165	
64	115	20.476	12.726	10.816	

Custos operacionais					
Jun-co I	Jun-co II	Caçarea I	Caçarea II	ra I	ra II
43.493	(3.594)	(41.145)	(3.213)		
54	39	20.454	12.621	10.651	
5	38	22	105	165	
59	77	20.476	12.726	10.816	

Composição de saldo					
Controladora	2025	2024	Controladora	2025	2024
BNDES			TJLP + 2,45% a.a.		
BNDES			TJLP + 2,45% a.a.		
BNDES			TJLP + 2,45% a.a.		

Cálculo ICSD Exercício findo em 31/12/2025					
Junco I	Junco II	Caçarea I	Caçarea II	Vamcruz	Consolidado
32.527	35.479	43.064	35.247	601	146.918
(4.066)	(3.917)	(4.769)	(4.441)	(17.193)	(17.385)
(1.067)	(1.067)	(1.200)	(733)	-	(4.067)
27.394	30.495	37.095	30.073	601	125.586
1.122	1.658	2.058	2.511	(95)	6.294
2.331	2.352	3.219	2.378	-	10.120
(17.700)	(856)	(4.769)	(4.441)	(23)	(24.799)
3.987	3.672	3.994	2.643	-	14.296
9.140	8.537	10.611	7.648	(72)	35.864
(2.233)	(2.371)	(2.945)	(2.284)	-	(9.833)
(394)	(489)	(843)	(1.970)	(1.970)	(6.907)
6.907	5.772	7.177	4.821	(2.042)	24.081
7.886	7.795	9.241	5.352	-	30.254
4.36	4.65	4.79	6.46	n/a	4.95

Caixas e aplicações financeiras totais do ano anterior					
Junco I	Junco II	Caçarea I	Caçarea II	Vamcruz	Consolidado
32.527	35.479	43.064	35.247	601	146.918
(4.066)	(3.917)	(4.769)	(4.441)	(17.193)	(17.385)
(1.067)	(1.067)	(1.200)	(733)	-	(4.067)
27.394	30.495	37.095	30.073	601	125.586
1.122	1.658	2.058	2.511	(95)	6.294
2.331	2.352	3.219	2.378	-	

Jornal O Dia SP

Vamcruz I Participações S.A. - CNPJ/MF Nº 21.514.543/0001-05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Ano	Em 31/12/2024			
		Anual	Trimestral	Trimestral	Trimestral
Caixa II 2020 (i)	652	4.989	–	(5.061)	–
Caixa II 2020 (ii)	513	–	–	–	–
Caixa II 2022 (iii)	513	–	–	–	–
Caixa II 2022 (iv)	1.072	–	–	–	–
Caixa II 2022 (v)	1.142	7.333	–	–	8.475
Caixa II 2024 (vi)	5.455	–	–	–	5.455
Total Caixa II	Total	7.482	14.205	(6.789)	15.928
Total Geral	Total	50.618	74.590	(41.598)	83.610
Circulante	Total	50.618	65.192	(41.598)	74.212
Não circulante	Total	–	9.398	–	9.398
(i) Referem-se à penalidade do 1º quadrênio (2016-2019) e ao anuário de 2019.					
(ii) Referem-se à penalidade do anuário de 2020 (iii) e ao anuário de 2020.					
(iii) Referem-se à penalidade do anuário de 2020 (iv) e ao anuário de 2020.					
(iv) Referem-se à penalidade do 2º quadrênio (2020-2023) e ao anuário de 2023.					
(v) Referem-se à penalidade do 3º quadrênio (2024-2027) e ao anuário de 2024.					
(vi) Referem-se à penalidade do 4º quadrênio (2024-2027) e ao anuário de 2024.					
Os valores em 31/12/2025 e 31/12/2024 são demonstrados abaixo:					
Consolidado					
	2025	2024	2023	2022	2021
Saldo inicial	24.943	16.328	26.406	15.928	83.610
Atualização financeira	714	437	723	540	2.324
Pagamentos penalidades	(1)	–	(192)	(193)	–
Penalidade contratual - provisão	7.251	7.085	8.080	5.147	27.564
Saldo final	32.912	23.850	35.209	21.333	113.305
Consolidado					
	2025	2024	2023	2022	2021
Saldo inicial	25.228	16.097	23.185	12.578	77.088
Atualização financeira	345	165	394	152	1.046
Pagamentos penalidades	(9.154)	(6.399)	(7.560)	(2.411)	(25.524)
Penalidade contratual - provisão	8.529	6.465	10.397	5.609	31.000
Saldo final	24.943	16.328	26.406	15.928	83.610
2.3.2 Adiantamento de clientes: Os saldos que constam na da rubrica de adiantamentos de clientes representam os valores recebidos antecipadamente das distribuidoras. Para o período findo em 31/12/2025, o valor antecipado foi superior ao acordado, ao qual está sendo compensado gradualmente, respeitando o acordo para encontro de contas. A composição de saldo está assim demonstrada:					
Passivo Circulante					
Adiantamentos de clientes					
	2025	2024	2023	2022	2021
	5.445	5.276	–	–	–
	5.445	5.276	–	–	–
2.3.3 Ativos e passivos não-financeiros. 2.3.1 Imobilizado: Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção. Os funcionários com o BNDES (Nota 2.2) estão garantidos por 31 turbinas de geração de energia no montante total de R\$ 303.912.					
Consolidado					
	2025	2024	2023	2022	2021
Imobilizado em operação	486.010	305.933	486.008	318.813	–
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	486.010	305.933	486.008	318.813	–
Total do imobilizado em operação	486.010	305.933	486.008	318.813	–
Bens em operação	3.221	2.341	3.113	2.357	–
Instalações	157	34	157	51	–
Móveis e utensílios	79	28	79	34	–
Equipamentos de informática	206	144	206	185	–
Máquinas e equipamentos	1.194	1.339	1.194	1.194	–
Terreno - Direito de uso	14.144	12.544	13.525	12.239	–
Veículo - Direito de uso	249	–	213	15	–
Total dos bens em operação	20.005	16.114	19.232	16.075	–
Total do imobilizado	506.015	322.047	505.240	334.888	–
Intangível em operação					
Gastos com desenvolvimento					
	2025	2024	2023	2022	2021
	11.305	–	(668)	10.637	9.957
Total do intangível em operação	11.305	–	(668)	10.637	9.957
Intangível em curso					
Projeto em desenvolvimento					
	2025	2024	2023	2022	2021
	6.806	666	–	7.472	1.161
Total do intangível em curso	6.806	666	–	7.472	1.161
Total do intangível	18.111	732	(668)	18.109	11.118
2.3.3 Investimentos. 2.3.3(a) Informações financeiras sobre a controlada direta					
Companhias					
	2025	2024	2023	2022	2021
	253.463	253.123	–	–	–
Total	253.463	253.123	–	–	–
Passivos (Circulante e Não Circulante)					
	2025	2024	2023	2022	2021
	265.724	340	8.293	(1.970)	272.387
Total	265.724	340	8.293	(1.970)	272.387
A movimentação do investimento no exercício é a seguinte:					
Companhias					
	2023	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência	Dividendos	2024
	259.880	87	7.550	(1.793)	265.724
Total	259.880	87	7.550	(1.793)	265.724
2.3.3(b) Informações financeiras sobre as controladas indiretas					
Companhias					
	2025	2024	2023	2022	2021
	71.686	71.598	–	–	–
Total	71.686	71.598	–	–	–
Ativos Totais					
	2025	2024	2023	2022	2021
	137.737	131.282	72.824	67.579	64.913
Total	137.737	131.282	72.824	67.579	64.913
Passivos (Circulante e Não Circulante)					
	2025	2024	2023	2022	2021
	135.317	129.844	58.801	72.135	70.183
Total	135.317	129.844	58.801	72.135	70.183
Patrimônio Líquido					
	2025	2024	2023	2022	2021
	65.078	64.919	–	–	–
Total	65.078	64.919	–	–	–
Recursos Líquidos					
	2025	2024	2023	2022	2021
	44.975	44.909	–	–	–
Total	44.975	44.909	–	–	–
2.4 Patrimônio líquido. 2.4.1 Capital social: O capital social da Companhia em 31/12/2025 e de R\$ 262.664 (31/12/2024 - R\$ 262.664) subscrito e integralizado por Envolver Participações S.A. e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco por 262.663.888 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, e tinha a seguinte distribuição:					
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco					
	2025	2024	2023	2022	2021
	128.705.306	49%	128.705.306	49%	128.705.306
Total	128.705.306	49%	128.705.306	49%	128.705.306
Envolver Participações S/A					
	2025	2024	2023	2022	2021
	133.958.582	51%	133.958.582	51%	133.958.582
Total	133.958.582	51%	133.958.582	51%	133.958.582
2.4.2 Destinação do lucro: As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação. O contrato de financiamento assinado com o BNDES inclui uma cláusula de Alienação Fiduciária da Totalidade das Ações, proibindo a distribuição de qualquer tipo de dividendo, excluído o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, até a fim de vigência desses (financiamento com o BNDES vigente até junho de 2032). Em 31/12/2025 e 2024 a Companhia apresentou lucro, conforme demonstrado abaixo:					
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco					
	2025	2024	2023	2022	2021
	7.887	7.559	–	–	–
Total	7.887	7.559	–	–	–
Envolver Participações S/A					
	2025	2024	2023	2022	2021
	(394)	(378)	–	–	–
Total	(394)	(378)	–	–	–
2.4.3 Estimativas críticas e riscos: Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações da Companhia e sua performance.					
3.1 Estimativas críticas e julgamentos: A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas que representam um risco significativo são aquelas cuja probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir.					
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível: A depreciação e amortização do imobilizado e intangível levam em consideração as premissas com o prazo de vida útil e o exercício findo nessa data, bem como as correções pontuais necessárias para o exercício findo nessa data, bem como as correções pontuais necessárias para o exercício findo nessa data, bem como as correções pontuais necessárias para o exercício findo nessa data.					
3.2 Risco regulatório: A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderia exercer impacto sobre as atividades do grupo. 3.2.2 Riscos de mercado. 3.2.2(a) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos de longo prazo. O financiamento adquirido junto ao BNDES possui taxas variáveis e expõe a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos adquiridos junto às empresas do grupo possuem taxas fixas. 3.2.3 Risco de crédito: O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiros unificadas, tanto a energia repassada para o CCEE ou Terceiros, de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). Os contratos regulados do Complexo Vamcruz são vendidos diretamente às Distribuidoras que participaram no Leilão de compra de energia. Existe a possibilidade de inadimplência por parte de certas distribuidoras, e para mitigar esse risco, estas apresentam um contrato de garantia financeira. 3.2.4 Risco de liquidez: O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual comprometimento de longo prazo. O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado					

Vamcruz Participações S.A. - CNPJ/MF Nº 21.514.557/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

penalidade do anuário de 2021. (iv) Referem-se à penalidade do anuário de 2022. (v) Referem-se à penalidade do 2º quadriênio (2020-2023) e ao anuário de 2023. (vi) Referem-se à penalidade do 3º quadriênio (2024-2027) e ao anuário de 2024.

Os valores em 31/12/2025 e 31/12/2024 são demonstrados abaixo:

	Consolidado				
	2025	2024	2025	2024	2024
	Jun- co I	Jun- co II	Caixa- ra I	Caixa- ra II	Total
Saldo inicial	24.948	16.328	26.406	15.928	83.610
Atualização financeira	714	437	723	450	2.324
Pagamentos penalidades	(1)	(1)	(192)	(193)	(385)
Penalidade contratual - provisão	7.251	7.085	8.080	5.147	27.564
Saldo final	32.912	23.850	35.209	21.333	113.305

	Consolidado				
	2025	2024	2025	2024	2024
	Jun- co I	Jun- co II	Caixa- ra I	Caixa- ra II	Total
Saldo inicial	25.228	16.097	23.185	12.578	77.088
Atualização financeira	345	165	384	152	1.046
Pagamentos penalidades	(9.154)	(6.399)	(7.560)	(2.411)	(25.524)
Penalidade contratual - provisão	8.529	8.455	10.397	5.609	31.090
Saldo final	24.948	16.328	26.406	15.928	83.610

2.2.3 Adiantamento de clientes: Os saldos que constam na rubrica de adiantamentos de clientes são valores recebidos antecipadamente das distribuidoras. Para o período findo em 31/12/2025, o valor antecipado foi superior ao acordado, ao qual está sendo compensado gradualmente, respeitando o acordo para encontro de contas. A composição de saldo está assim demonstrada:

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos de clientes	5.445	5.276
Total	5.445	5.276

2.3 Ativos e passivos não-financeiros. 2.3.1 Imobilizado

	Consolidado			
	2025	2024	2025	2024
	Custo Histórico	Valor Líquido	Custo Histórico	Valor Líquido
Imobilizado em operação				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	486.010	305.933	486.008	318.813
Total do imobilizado em operação	486.010	305.933	486.008	318.813
Bens em operação				
Materiais sobressalentes	3.221	2.341	3.113	2.357
Instalações	157	34	157	51
Móveis e utensílios	79	28	79	34
Equipamentos de informática	206	144	206	185
Máquinas e equipamentos	1.949	1.024	1.939	1.194
Terreno - Direito de uso	14.144	14.254	13.525	12.239
Veículo - Direito de uso	249	213	213	15
Total dos bens em operação	20.004	16.114	19.222	16.075
Total do imobilizado	506.014	322.047	505.240	334.888

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção. Os financiamentos com o BNDES (Nota 2.2.6) estão garantidos por 31 turbinas para geração de energia no montante total de R\$ 303.912.

2.3.3 Investimentos. 2.3.3.1 Informações financeiras sobre participações societárias diretas

Companhias	2025		2024		Capital Social	% Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais		
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	71.686	71.598	100%	100%	137.737	131.282
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	63.060	62.973	100%	100%	135.317	129.644
Usina de Energia Eólica Caçeira I SPE S.A.	65.078	64.979	100%	100%	156.082	148.638
Usina de Energia Eólica Caçeira II SPE S.A.	44.975	44.909	100%	100%	110.213	103.859
Total	245.800	244.459	100%	100%	539.349	513.422

Companhias	2025		2024		Capital Social	% Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais		
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	71.686	71.598	100%	100%	137.737	131.282
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	63.060	62.973	100%	100%	135.317	129.644
Usina de Energia Eólica Caçeira I SPE S.A.	65.078	64.979	100%	100%	156.082	148.638
Usina de Energia Eólica Caçeira II SPE S.A.	44.975	44.909	100%	100%	110.213	103.859
Total	245.800	244.459	100%	100%	539.349	513.422

A movimentação do investimento no exercício é a seguinte:

Companhias	2025		2024		Capital Social	% Participação
	Aumento de capital	Equivalência	Dividendos	2025		
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	63.703	88	1.122	—	64.913	
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	70.783	88	1.658	(394)	72.135	
Usina de Energia Eólica Caçeira I SPE S.A.	72.039	99	2.058	(489)	73.707	
Usina de Energia Eólica Caçeira II SPE S.A.	58.304	66	3.551	(843)	61.078	
Total	264.829	341	8.389	(1.726)	271.833	

2.3.3.2 Movimentações no exercício comparativo

Companhias	2023		2024		Capital Social	% Participação
	Equivalência	Dividendos	2023	2024		
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	62.953	750	—	—	63.703	
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	68.517	2.972	(706)	70.783	70.783	
Usina de Energia Eólica Caçeira I SPE S.A.	71.398	841	(200)	72.039	72.039	
Usina de Energia Eólica Caçeira II SPE S.A.	55.873	3.188	(757)	58.304	58.304	
Total	258.741	7.751	(1.663)	244.829	244.829	

2.4 Patrimônio líquido. 2.4.1 Capital social: A Companhia é controlada por Vamcruz I Participações S.A., que tem como acionista a Envolver Participações S.A. e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, que detém respectivamente 51% e 49% do seu capital. No dia 03/01/2025, foi integralizado o capital social de R\$ 340 suscitado em dezembro de 2024. O capital social da Companhia em 31/12/2025 e 31/12/2024 é de R\$ 253.463 (31/12/2024 - R\$ 253.123) suscitado e integralizado por Vamcruz I Participações S.A., representado por 253.463 (duzentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e três mil, oitocentos e quarenta e cinco) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada.

	2025		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Vamcruz I Participações S.A.	253.463	100%	253.463	100%
Total	253.463	100%	253.463	100%

2.4.2 Destinação do lucro: As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado no exercício de 2024, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

O contrato de financiamento assinado com o BNDES inclui uma cláusula de Alienação Fiduciária da Totalidade dos Ativos, proibindo a distribuição de qualquer tipo de dividendo, excluído o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, até a fim de vigência destes (financiamento com o BNDES vigente até novembro de 2032). Em 31/12/2025 e 2024 a Companhia apresentou lucro, conforme demonstrado abaixo:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Lucro Líquido apurado no exercício	8.293	7.550	8.293	7.550
Constituição da Reserva Legal - 5%	(415)	(378)	(415)	(378)
Destinação do Lucro	7.878	7.173	7.878	7.173
Dividendos Mínimos obrigatórios - 25%	(1.970)	(1.792)	(1.970)	(1.792)
Lucros Retidos a Deliberar	(5.909)	(5.379)	(5.909)	(5.379)

3 Estimativas críticas e riscos: Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras da Companhia e sua performance.

3.1 Estimativas críticas e julgamentos: A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas, contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir.

Depreciação e amortização do imobilizado e intangível: A depreciação e amortização do imobilizado e intangível levam em consideração as premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação e amortização e, como consequência, na valorização do ativo imobilizado e intangível. **Determinação estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização:** As provisões para desmobilização são contabilizadas com base na melhor estimativa da Administração na data de mensuração sobre os custos futuros utilizando a emissão da taxa de desconto. O período entre o reconhecimento inicial e a efetivação da desmobilização, assim como a variação na taxa de desconto, podem ocasionar variações no valor reconhecido, dessa forma, a provisão é revisada periodicamente conforme o curso do negócio para que todas estas possíveis alterações sejam mapeadas gerando contrapartida no custo do ativo. **Cálculo da provisão rearranjo no âmbito do contrato de fornecimento:** A provisão para perdas/arranjo no contrato de fornecimento de energia é baseada, principalmente, na geração futura de vendas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essa premissa, com base em estudos técnicos. **Determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são mensurados de acordo com o método da taxa efetiva de juros, que é determinada com base na premissa de fluxos de caixa do contrato e julgamento de quais custos são elegíveis como "custos de transação". Os valores definitivos das transações

5 Outras informações. 5.1 Transações com partes relacionadas. 5.1.1 Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024

	2025				2024			
	Ativo - Contas a receber	Dividendos a receber	Dividendos a pagar	Passivo - Contas a pagar	Ativo - Contas a receber	Dividendos a receber	Dividendos a pagar	Passivo - Contas a pagar
Usina de Energia Eólica Junco II	394	—	—	—	394	—	—	—
Usina de Energia Eólica Caçeira I	489	—	—	—	489	—	—	—
Usina de Energia Eólica Caçeira II	843	—	—	—	843	—	—	—
Voltalia Energia do Brasil Ltda	—	—	(1.970)	—	—	—	(1.970)	—
Vamcruz I Participações S.A.	1	—	—	—	1	—	—	—
Total	1.727	—	(1.970)	—	1.727	—	(1.970)	—

5.1.2 Transações nos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024

	2025		2024	
	Resultado (serviços/gastos administrativos)	Resultado (venda de energia)	Resultado (serviços/gastos administrativos)	Resultado (venda de energia)
(6.494)	—	—	(4.576)	—
(693)	—	—	(613)	—
(6.187)	780	(1.971)	(5.189)	1.919
	780	(1.971)	(5.189)	1.919

2.3.1.(a) Movimentações em 2025

	Consolidado			
	Valor líquido em 2024 (Baixas)	Ingressos/ saídas (Baixas)	Depreciação/ amortização (Baixas)	Valor líquido em 2025
Imobilizado em operação	318.813	2	(12.882)	305.933
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	318.813	2	(12.882)	305.933
Bens em operação	21.577	108	(124)	2.341
Materiais sobressalentes	2.357	51	(17)	34
Instalações	157	—	(6)	28
Móveis e utensílios	79	—	(4)	34
Equipamentos de informática	185	—	(14)	144
Máquinas e equipamentos	1.194	9	(180)	1.023
Terreno - Direito de uso	12.239	619	(314)	12.544
Veículo - Direito de uso	249	36	(51)	234
Total dos bens em operação	16.075	724	(733)	16.114
Total do imobilizado	334.888	774	(13.615)	322.047

2.3.1.(b) Movimentações em 2024: A Companhia efetuiu a provisão do valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos. A desmobilização foi capitalizada no ativo imobilizado e possui prazo final de amortização em 2065, conforme contratos fundários.

	Consolidado			
	Valor líquido em 2023 (Baixas)	Ingressos/ saídas (Baixas)	Depreciação/ amortização (Baixas)	Valor líquido em 2024
Imobilizado em operação	331.220	360	(12.767)	318.813
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	331.220	360	(12.767)	318.813
Bens em operação	1.986	481	(110)	2.357
Materiais sobressalentes	1.986	481	(110)	2.357
Instalações	67	—	(16)	51
Móveis e utensílios	42	—	(8)	34
Equipamentos de informática	149	19	(18)	149
Máquinas e equipamentos	1.364	8	(178)	1.194
Terreno - Direito de uso	11.935	600	(296)	12.239
Veículo - Direito de uso	(36)	107	(56)	15
Total dos bens em operação	15.407	1.346	(677)	16.075
Total do imobilizado	346.627	1.705	(13.444)	334.888

	Consolidado			
	2025	2024	2025	2024
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo Histórico	Valor líquido
Intangível em operação				
Gastos desenvolvimento	16.691	9.957	16.691	10.637
Total do intangível em operação	16.691	9.957	16.691	10.637

O valor registrado no Intangível corresponde substancialmente aos gastos incorridos no período e em exercícios anteriores, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel antes do início da construção do parque.

2.3.2.(a) Movimentações em 2025

	Consolidado		
	Valor líquido em 2024	Amortização	Valor líquido em 2025
Intangível em operação	16.691	(680)	16.011
Gastos desenvolvimento	16.691	(680)	16.011
Total do intangível em operação	16.691	(680)	16.011

2.3.2.(b) Movimentações em 2024

	Consolidado		
	Valor líquido em 2023	Amortização	Valor líquido em 2024
Intangível em operação	11.305	(668)	10.637
Gastos desenvolvimento	11.305	(668)	10.637
Total do intangível em operação	11.305	(668)	10.637

2.3.2.1 Informações financeiras sobre participações societárias diretas

Companhias	2025		2024		Capital Social
------------	------	--	------	--	----------------

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/43B1-B7C4-A86F-4401> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 43B1-B7C4-A86F-4401



Hash do Documento

595FE749845ECD631EF347221E7B59747369202B8560BD0A20F4B5B16ED49190

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/05/2026 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) -
39.732.792/0001-24 em 05/05/2026 00:00 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

Evidências

Geolocation: Latitude: -23.646476 Longitude: -46.556917 Accuracy: 44

IP: 172.16.4.4

AC: AC Certisign RFB G5

